

A água, desde o páramo de Papallacta até o Rio Quijos

Categories : [Crônicas](#)

Primeira parada, uma planície alto-andina formada por inumeráveis depósitos de água de vários tamanhos, o Páramo da Virgem, a 36 km da capital equatoriana, Quito. Aqui o frio convida ver com outros olhos a grandiosidade das pequenas espécies de plantas que vivem a 4.200 metros de altitude.

Viver o caminho das águas desde seu nascimento nos páramos até as bacias como as dos rios Papallacta e Quijos, ver as mudanças do entorno natural que vão desde o menor dos líquens até a mais alta samambaia, é um encontro real com esse elemento cristalino que desce em forma de gotas e que mantém um infinito ciclo de vida.

Esta crônica narra o caminho da água pelo [Parque Nacional Cayambe Coca](#) (PNCC), desde as partes altas, super úmidas, que abastecem de água a capital Quito, até a cascada de San Rafael, lugar de beleza cênica inigualável que suporta a construção do [projeto hidrelétrico mais importante do Equador](#).